

História da Maçonaria

Pesquisa Ir.: Jaime Balbino de Oliveira

A História da Maçonaria confunde-se, em muitos pontos, com a História da Humanidade. Logicamente, a primeira não é tão antiga quanto a última, porém, sobretudo nos últimos dois séculos, a exemplo de grandes ordens esotéricas do passado - como os Templários -, muitos maçons ajudaram a escrever boa parte da História

Alguns dizem que os maçons são os herdeiros dos Templários que, diluídos em várias ordens, teriam encontrado sua forma moderna com a Maçonaria; outros dizem que vem desde o Antigo Egito, o que é pouco provável, mas tem um sentido figurado muito profundo, já que a Maçonaria moderna originou-se de agrupamentos de pedreiros-arquitetos para guardar os segredos das construções, e é no Egito que se encontra o maior mistério da Humanidade em se tratando de arquitetura: as pirâmides.

Os "maçons livres" surgiram a partir de uma espécie de sindicato de pedreiros da Inglaterra, durante a Idade Média. Eles tinham permissão para viajar pelo país, numa época em que os camponeses viviam presos à terra devido ao sistema feudal. Eles reuniam-se em grandes grupos para trabalhar em projetos importantes, mudando-se de um castelo ou catedral para a próxima construção. Reuniam-se em uma loja local - um edifício erguido no canteiro de obras onde comiam e dormiam. Com o passar do tempo, a palavra "loja" passou a significar um grupo de pedreiros estabelecidos em um determinado local.

"Os pedreiros dos séculos XIV e XV eram tanto arquitetos quanto trabalhadores braçais. Para os não-iniciados, seu trabalho parecia sagrado. Desde o antigo Egito, os grandes edifícios de pedras eram monumentos que celebravam a magia dos sacerdotes e o direito divino dos reis. Para os estranhos, homens armados de cinzel, de compassos, réguas, níveis e esquadros, que faziam os templos crescerem no solo", explica o jornalista americano George Johnson.

Muitas lendas envolvem a Maçonaria, mas muito poucos sabem o que ela representa na realidade. Nas palavras de Wilmshurst, Maçonaria "é um sistema sacramental que, como todo sacramento, tem um aspecto externo visível, consistente em seu cerimonial, doutrinas e símbolos, e outro aspecto interno, mental e espiritual, oculto sob as cerimônias, doutrinas e símbolos, e acessível só ao maçom que haja aprendido a usar sua imaginação espiritual e seja capaz de apreciar a realidade velada pelo símbolo externo".

Talvez um dos motivos que mais chamam a atenção de quem vê a Maçonaria pelo lado de fora seja o fato de somente homens pertencerem aos seus quadros. Hoje, já existem Lojas Mistas e outras exclusivamente femininas, mas não são bem vistas pela Maçonaria tradicional (em entrevista, o Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Francisco Murilo Pinto, fala sobre este e outros assuntos). "A comunidade maçônica", diz Leadbeater em A Vida Oculta na Maçonaria, "difere de todas as demais sociedades em que os candidatos à filiação têm de aceitá-las de olhos vendados, e a seu respeito não recebem muita informação até seu ingresso efetivo em suas fileiras. Mesmo então, a maioria dos maçons só obtém, habitualmente, uma idéia muito geral do significado de suas cerimônias e raramente penetra mais além de uma elementar interpretação moral de seus símbolos principais".

A partir da Inglaterra, a Maçonaria foi se espalhando por todo o mundo e, com o passar do tempo, dividindo-se em associações com denominações diferentes mas que seguem os mesmos ideais. No Brasil há três grandes potências maçônicas reconhecidas: o Grande Oriente do Brasil, a mais antiga e única com um poder central, nacional, que congrega os Orientes estaduais; os Grandes Orientes Independentes e as Grandes Lojas.

O Grande Oriente do Brasil, célula-mãe de onde, mais tarde, surgiriam as outras duas potências citadas, existe há 174 anos e conta hoje com mais de 2000 Lojas espalhadas pelo país. Está presente em todos os Estados e Territórios da Federação e continua a crescer. Em seus quadros passaram maçons ilustres de reconhecida importância nas mais variadas áreas da atividade humana.

A importância da tradição maçônica é um fato incontestável e merecedor de grande respeito e admiração. Sobrevivendo aos séculos, a Maçonaria vem procurando adaptar-se às modernidades sem fugir às tradições. E certamente continuará presente nos grandes acontecimentos de nossa História, construindo líderes e edificando uma sociedade melhor e mais humana do que a que temos hoje.